RESUMO - PROTOZOOLOGIA E PATÓGENOS TRANSMITIDOS POR VETORES

DIAGNÓSTICO DOS PRINCIPAIS HEMOPARASITAS DE TRANSMISSÃO VETORIAL EM CÃES DA CIDADE DE UNAÍ, MINAS GERAIS

Laura Marques Batista Guimarães (laura.batista@ufvjm.edu.br)

Julia Oliveira Amaral (julia.amaral@ufvjm.edu.br)

Luiza Sena Chalub (Luiza.chalub@ufvjm.edu.br)

Jenevaldo Barbosa Da Silva (jenevaldo.silva@ufvjm.edu.br)

As hemoparasitoses são enfermidades transmitidas por artrópodes hematófagos parasitados por agentes patógenos, sendo os carrapatos os principais vetores para os animais. Diante disso, o objetivo do presente estudo foi avaliar a ocorrência dos principais hemoparasitas transmitidos por vetores em cães atendidos na região. No presente estudo foram avaliados 219 cães com sinais clínicos e exames hematológicos suspeitos de hemoparasitoses provenientes da região de Unaí, MG. Para diagnóstico das hemoparasitoses erliquiose, anaplasmose, babesiose e hepatozoonose foram realizados testes rápidos SNAP 4Dx Plus e pesquisa direta em esfregaço de sangue total. Dos 219 SNAP 4Dx Plus realizados, 89 foram positivos, representando 41% dos testes realizados, e 44 foram positivos pelo método direto representando

aproximadamente 33% dos cães positivos. Foram positivos 87 cães (65%) para Erliquiose, 41 cães (31%) para Anaplasmose, 20 cães (15%) para Babesiose, não sendo encontradas inclusões citoplásmicas sugestivas de Hepatozoon sp. A raça Shih Tzu apresentou casos positivos para todos os agentes estudados, sendo observado casos de coinfecção para Anaplasma e Ehrlichia, com 14 cães positivos e Anaplasma e Babesia com um único caso. Quanto ao sexo dos 133 cães positivos, aproximadamente 57% eram fêmeas, e aproximadamente 43% eram machos. Quanto à idade, 31 cães tinham de 0 a 12 meses; 9 cães tinham de 12 a 24 meses; 38 cães de 24 a 60 meses e 54 cães tinham idade acima de 60 meses. Conclui-se que Ehrlichia sp. foi o hemoparasita mais frequentemente identificado nos cães com suspeita clínica sugestiva de hemoparasitose, evidenciando a importância desse agente na rotina clínica veterinária de cães.

Palavras-chave: anaplasmose; babesiose; erliquiose; hepatozoonose.